

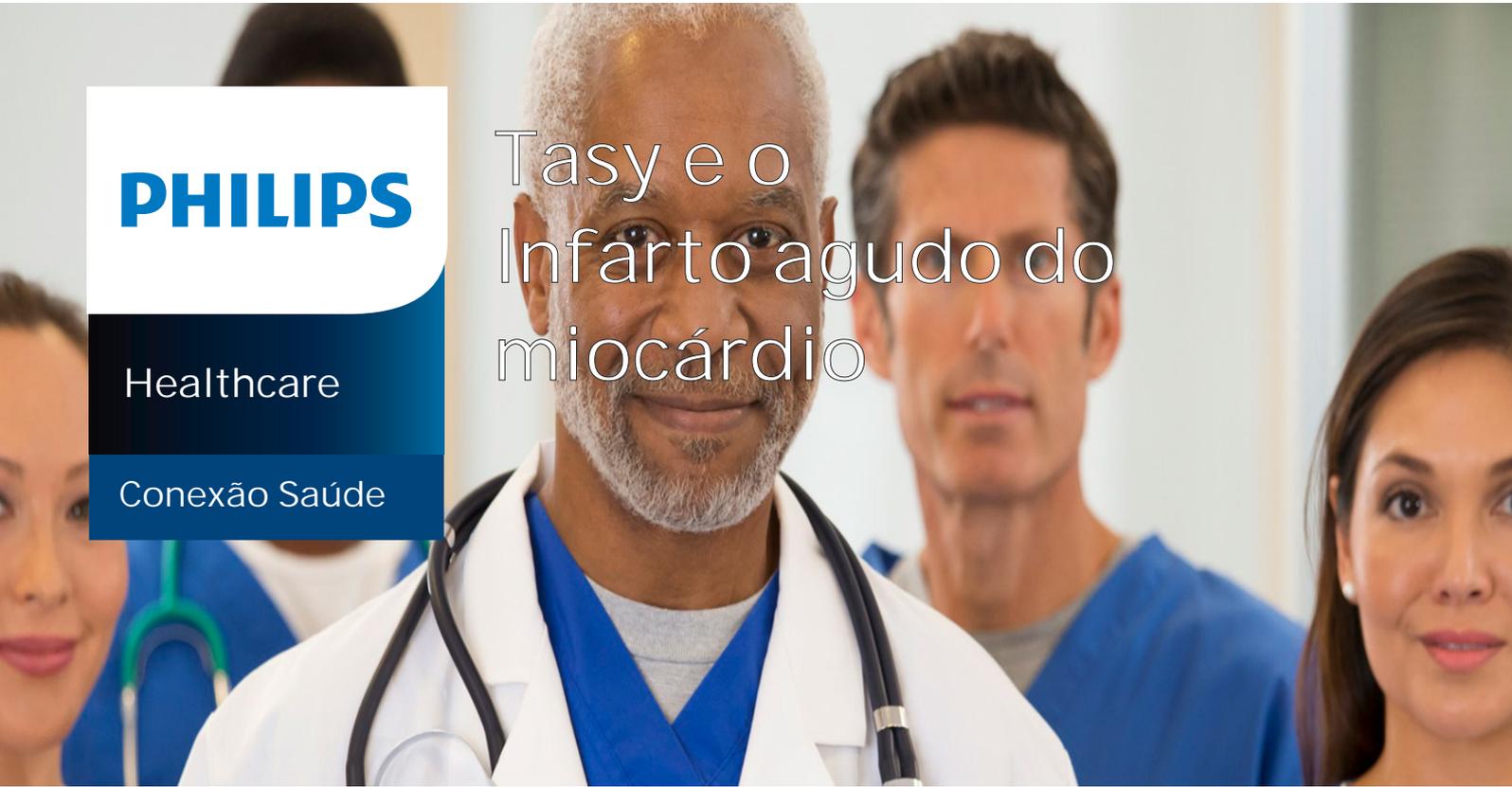


PHILIPS

Healthcare

Conexão Saúde

Tasy e o Infarto agudo do miocárdio



O Tasy auxilia o Hospital Cardiológico Costantini a ser a referência na análise, no diagnóstico e no tratamento do infarto agudo do miocárdio!

No ritmo do coração e sem tempo para riscos inesperados, um hospital que se dedica ao atendimento ao paciente cardiopata precisa investir em tecnologia para garantir a segurança e qualidade no atendimento ao paciente.



O Hospital Cardiológico Costantini (Curitiba – PR – Brasil), cliente do Tasy, é referência no tratamento do infarto agudo do coração, contando com um corpo clínico multidisciplinar experiente e qualificado e uma estrutura que o coloca entre os mais bem conceituados centros cardiológicos do país. A instituição foi a primeira Central de Dor no Peito do Paraná e a segunda do Brasil, título concedido pela American Heart Association.

O hospital é certificado pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) com nível 3 de acreditação plena. Além disso, a Sociedade Brasileira de Cardiologia escolheu o hospital para receber o Prêmio SBC – Ciência e Tecnologia em 2013, que é uma honraria dada a poucos hospitais do País.

Peso da emergência nas saídas hospitalares: 65,8%

Média de permanência no IAM (infarto agudo do miocárdio):

5,6 dias

Tempo porta-triagem: 7 minutos

Taxa de mortalidade institucional: 2,08%



10.615 exames por mês
45 leitos operacionais e 10 leitos de UTI



220 internações por mês
224 cirurgias por mês, incluindo procedimentos de cardiologia intervencionista

O sistema Tasy é uma importante ferramenta que apóia a decisão clínica, permitindo o cadastro de protocolos, a elaboração de relatórios e a apresentação de indicadores que mensuram os resultados da prestação de serviços.

As doenças cardiovasculares são líderes em óbitos em todo o mundo e, dentre elas, o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é uma das principais causas. A mortalidade hospitalar por infarto agudo na internação tem números elevados, e é ainda maior quanto mais demorado o tempo entre o começo dos sintomas e o atendimento final. O Hospital Cardiológico Costantini utiliza as ferramentas do Tasy para monitorar os indicadores clínicos assistenciais, já que faz uso do Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP).

O Hospital Cardiológico Costantini utiliza as ferramentas do Tasy para monitorar os indicadores clínicos assistenciais, já que faz uso do Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP).



“O Tasy facilita muito o dia a dia de trabalho na nossa instituição, pois por meio da integração de todas as informações do paciente é possível manter uma linha de cuidado contínuo, desde um atendimento emergencial até o internamento e cuidados pós-alta nos consultórios. E isso com todos os laudos de exames e informações sobre os dados de saúde de cada paciente facilmente à nossa disposição.

O sistema agiliza o trabalho diário nas unidades de internação pela facilidade da evolução e prescrição, com todos os setores assistenciais integrados e praticamente abolindo o uso de papéis.” Dr. Hélio Rodrigo de Oliveira Obara, Médico Cardiologista do Hospital Cardiológico Costantini.





“Um sistema de gestão é importante para todo o tipo de organização hospitalar, independentemente da especialidade, já que a velocidade da informação nos impõe decisões rápidas e pautadas em dados íntegros”.

Já é vastamente discutida a importância de uma atuação multidisciplinar na assistência e, neste ponto, o sistema Tasy proporciona condições de alinhar protocolos clínicos bem definidos pela equipe transdisciplinar, cruzando informações e produzindo métricas de resultados em saúde. Isso é essencial, pois entregamos um serviço que precisa agregar valor aos nossos pacientes. Essas métricas nos dão a dimensão do quanto somos bons e/ou do quanto precisamos melhorar em alguns processos assistenciais assistenciais e administrativos. Neste momento em que a segurança é a tônica e a sustentabilidade do cenário em saúde é uma urgência, um sistema de gestão é imprescindível, pois por meio dele podemos viabilizar estudos comparativos de performance e de resultados assistenciais e financeiros e com isso, buscar uma metodologia que nos permita também, construir um modelo de remuneração justo, efetivo e equilibrado.” Márcia Rangel Abreu, Diretora Executiva do Hospital Cardiológico Costantini.



Com o Tasy, é possível mensurar dados como força muscular, por meio da avaliação e reavaliação em teste de RM; composição corporal; VO2 pico e no limiar anaeróbio (dados do cardiopulmonar); além de dados sobre teste de caminhada de seis minutos.

A facilidade de consulta a exames, laudos, imagens, prescrições, avaliações, evoluções, agiliza o processo de atendimento e favorece uma decisão mais adequada, tomando-se por base o histórico do paciente em sistema.

O monitoramento dos tempos de atendimento, possível pelo sistema em um hospital cardiológico é um fator muito importante e pode fazer muita diferença no resultado de um tratamento a um infarto agudo do miocárdio.

Auxilia na padronização do plano de cuidados assistenciais, proporcionando ao paciente um atendimento seguro, eficaz e resolutivo

As parametrizações do sistema são de grande valia, seja em termos de alertas, em conciliações medicamentosas, em aprazamentos de drogas, em dispensação ágil de drogas, as quais de maneira informatizada, protegem e garantem o suprimento da cadeia como um todo.

O Tasy auxilia na rápida visualização dos dados dos pacientes e de toda a equipe multidisciplinar, possibilitando um cuidado mais integralizado. Apresentando todas as informações dessa forma, facilita o dia a dia de trabalho, permitindo mais agilidade de atuação.

De forma indireta, o sistema cria uma sinergia entre toda a equipe assistencial, já que o prontuário do paciente pode ser acessado em todas as áreas do hospital, desde que os acessos sejam permitidos.

Outras ferramentas como inserção de protocolos clínicos, sugestões de prescrições em sistemas de protocolos, também são grandes facilitadores, já que o cuidado passa a ser sistematizado e a informação está ao alcance de todos.

O controle do procedimento de hemodinâmica D2B - Door to Balloon pode ser realizado por meio do Tasy, pois o mesmo fornece dados precisos desde a chegada do paciente no hospital até a realização da abertura da artéria ocluída, inclusive, proporciona um indicador referente ao procedimento que pode auxiliar a otimizar o processo.

A checagem à beira do leito é uma prática real que nos permite gerenciar riscos na administração de drogas e monitorar os horários das mesmas, avaliando assim, a performance da enfermagem.



O Tasy possui escalas que são utilizadas no dia-a-dia da assistência médica e algumas ferramentas que auxiliam a equipe multiprofissional a fazer uso de boas práticas clínicas, gerando diminuição do tempo de internação, menores taxas de mortalidade intra-hospitalar, otimização dos serviços hospitalares e redução do retardo no início de tratamentos.

As ferramentas disponibilizadas aliam o conhecimento médico à inteligência do sistema, cuja ação possibilita agilidade e dados relevantes que se transformam em informações preciosas para a decisão clínica.

Por outro lado, a mensuração dos resultados assistenciais que o Tasy proporciona, pode gerar uma cultura bem estabelecida nas organizações, já que os dados dele coletados de todo o ciclo da assistência a nível multidisciplinar resultam em indicadores de desempenho que apontam onde é necessário provocar melhorias.

“Aumento de performance está no pacote dos benefícios do Tasy.”